

Credores oficializam

ma

6/9/86, SÁBADO • 7

rolagem de dívida

Nova Iorque — A maioria dos bancos credores do Brasil aceitou um plano para reescalonar os vencimentos de 1985 e 1986 da dívida externa do País e conceder créditos num total de 31 bilhões de dólares, anunciou ontem o presidente do comitê de bancos William Rhodes.

Segundo Rhodes, 95% dos 750 bancos credores do Brasil assinaram um pacote financeiro no valor de 31 bilhões de dólares, tal como o comitê de bancos recomendará a 2 de março. O pacote cobre a reestruturação de aproximadamente 7 bilhões de dólares da dívida venceriam em 1985, e o refinanciamento de 9 bilhões e 500 milhões, venceram este ano. Também foi incluída uma ampliação dos créditos interbancários para comércio, no valor de 15 bilhões e 500 milhões de dólares.

Os vencimentos de 1985 a 1986 serão pagos em um prazo de sete anos, e os

juros foram reduzidos a uma taxa de 1.125% sobre a taxa interbancária de Londres, a Libor. Esta é uma grande vantagem para o Brasil, já que os juros em vigor eram de quase dois pontos sobre a Libor.

A dívida externa do Brasil supera os 100 bilhões de dólares e suas obrigações com o sistema bancário privado somam 66 bilhões de dólares.

O acordo foi estabelecido após um mês de intensas negociações entre o comitê de bancos credores e a equipe brasileira chefiada pelo diretor do Banco Central para a administração da dívida, Antônio Seixas. O próximo passo será a formalização dos detalhes para a assinatura dos convênios, o que ocorrerá em Nova Iorque, dentro de algumas semanas, logo depois de advogados e especialistas aprovarem sua redação.